

CEZAR RIBEIRO (10/2/2023)



THAÍS MARCOLINO (14/2/2023)



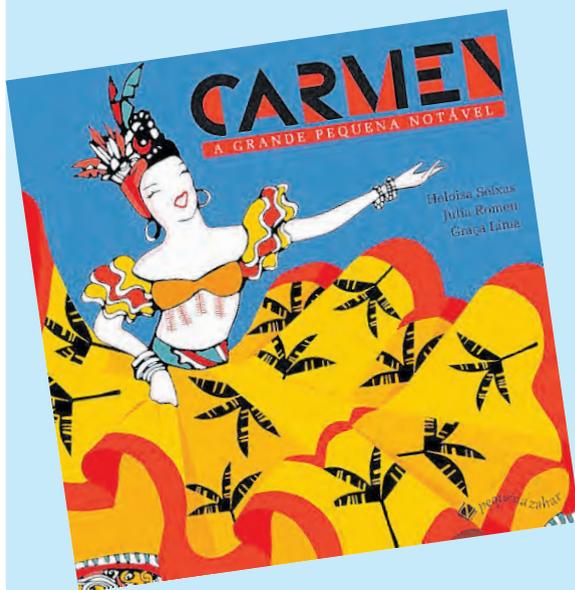
**'Mamãe,  
eu quero...'**

Com oficina de máscaras  
e bailinho, crianças brincam  
o Carnaval. Pág. 4 e 5



Por Vanessa Marconato Negrão

## A grande pequena notável



**C**armen Miranda nasceu em 1909 em Portugal. Atravessou o oceano com toda sua família para o Brasil, ainda bebê, numa época em que o Rio de Janeiro recebia portugueses aos milhares. Carmen tinha cinco irmãos, e era com eles que passava as tardes na praia da Lapa se divertindo e jogando futebol. Ela também adorava cantar e dançar, e chamava a atenção de todos com o seu talento e desinibição.

Começou a trabalhar aos catorze anos num ateliê de costura, era muito boa em fazer roupas, copiava com perfeição os

modelos que gostava. Mais tarde foi trabalhar numa fábrica de chapéus, mas nunca deixou de cantar. Enquanto costurava, soltava a voz.

Um dia sua cantoria foi ouvida pelo violonista Josué de Barros, que além de músico também produzia shows. Ele levou-a a programas de rádio e logo o seu jeito alegre e divertido conquistou o público. Sua primeira música de sucesso foi "Taí". Os versos diziam: "Taí, eu fiz tudo pra você gostar de mim / Oh, meu bem, não faça assim comigo, não / Você tem, você tem que me dar seu coração..."

Depois disso sua voz passou a ser ouvida em todos os

cantos do Brasil, era só ligar o rádio. Carmen era a rainha do carnaval, e muitas de suas músicas tocam até hoje nos bailes e matinês. Tanto sucesso a levou à Broadway, quando o mundo pôde conhecer a pequena notável.

Carmen Miranda fez história! Foi a brasileira mais conhecida do mundo no seu tempo. Nessa biografia publicada pela Pequena Zahar, escrita por Heloisa Seixas e ilustrada por Graça Lima, você conhecerá detalhes dessa vida extraordinária!

Vanessa Marconato Negrão é professora e apaixonada pela literatura infantil



## Esterco das baleias ajuda a mitigar aquecimento global

**O** esterco das baleias desempenha um papel importante no fitoplâncton e contribui, em alguma medida, na luta contra a mudança climática, conforme afirma um estudo norueguês. Pela primeira vez, pesquisadores do Instituto de Investigação Marinha da Noruega estudaram a concentração de nutrientes no excremento da baleia, antes de ser dissolvido no mar.

"Pode parecer repugnante, mas, para o ecossistema, (o esterco da baleia) vale seu peso em ouro. A ideia é, simplesmente, que esses excrementos fertilizam os oceanos, como vacas, ou ovelhas, fazem na terra", destacou o instituto, em comunicado publicado no início do mês.

Os especialistas analisaram as fezes de baleias-comuns capturadas por pescadores de baleias. A Noruega é um dos poucos países do mundo que autorizam a caça comercial desses cetáceos. As cerca de 15 mil baleias-comuns que migram todo verão para o arquipélago norueguês de Svalbard, no Ártico, liberam, diariamente, cerca de 600 toneladas de esterco na superfície da água (cerca de 40 quilos por animal).

Segundo o estudo, essas fezes liberam, por dia, em torno de 10 toneladas de fósforo, e sete de nitrogênio. Ambos são nutrientes essenciais para o crescimento do fitoplâncton — algas microscópicas que absorvem dióxido de carbono por meio da fotossíntese, convertendo-o em oxigênio.

Especialistas analisaram as fezes de baleias-comuns capturadas por pescadores



GUSTAVO YBARRA / WWF

Os cientistas concluíram que os excrementos das baleias contribuíram entre 0,2% e 4% da produção primária diária (de fitoplâncton) na região de Svalbard. Além disso, cada baleia-comum libera "várias centenas de litros de urina" por dia, que é muito rica em nitrogênio.

"Se houver menos baleias, existe o risco de haver menos fertilização da superfície dos oceanos", observou Gundersen. "Mais produção de fitoplâncton significa que se absorve mais CO<sub>2</sub>" e,

portanto, uma pequena fração a menos de aquecimento global, completa o pesquisador. (Da Redação, com AFP)

### EXPEDIENTE

#### CRUZEIRINHO

Suplemento semanal do jornal Cruzeiro do Sul

Editor responsável  
Sérgio Henrique Coelho

Editor  
Eric Mantuan

Diagramação e arte  
Anderson Magno

Tratamento de imagens  
Joel Pereira Ruas

e-mail: [cruzeirinho@jornalcruzeiro.com.br](mailto:cruzeirinho@jornalcruzeiro.com.br)

# Instituto em Porto Feliz preserva a natureza



DIVULGAÇÃO

Local tem capacidade para abrigar 150 animais em reabilitação

**C**om sede em Porto Feliz, na Região Metropolitana de Sorocaba (RMS), o Instituto LiBio atua na reabilitação de animais, educação ambiental e criação e gestão de refúgios, combatendo o tráfico de animais silvestres, trabalhando para reabilitá-los, promovendo a devolução a seus ambientes naturais e defendendo o fim do desmatamento em diferentes ecossistemas brasileiros. No local, que tem capacidade para abrigar 150 animais, há vários exemplares da fauna silvestre vítimas de tráfico, maus tratos e atropelamentos que são acolhidos para um lento processo de reabilitação.

A instituição, que se chamava Instituto Raquel Machado, também desenvolve um projeto permanente de educação junto às escolas da rede municipal de ensino de Porto Feliz. A entidade administra, ainda, duas reservas particulares do patrimônio natural (RPPNs) no Mato Grosso do Sul, chamadas Saci e Santuário. No sul do Pará, na região amazônica do Rio Azul, implementa uma iniciativa de ecoturismo voltada à conservação de um importante corredor ecológico que integra os rios Azul e São Benedito. A intenção é promover expedições guiadas para difundir a necessidade de preservação, assim como angariar recursos e estabelecer parcerias. (Da Redação)



## OLHA O PASSARINHO

MÁRCIO DE CAMARGO ROSA/COAVES

### Peitica



**Nome popular:** Peitica  
**Nome científico:** *Empidonax varius* (Vieillot, 1818)

**E**le está em nossa região apenas uma época do ano, sabe por quê? Pois é, a peitica é uma ave migratória, ou seja, uma época do ano vive em um lugar e depois se muda para outro, em busca de maior oferta de alimento. Mas isso ocorre todos os anos na mesma época, não é incrível?

Seu corpo tem um tom cinza-claro e o ventre é todo finamente rajado de cinza-escuro. Lembra muito outra ave que já falamos por aqui: o bem-te-vi-rajado, que tem o bico maior e mais “grosso” e o rajado mais espesso. A base da cauda é marrom avermelhada

e possui uma sobrancelha cinza-claro, que evidencia uma máscara cinza-escuro, que cobre a frente e a nuca. Mede cerca de 20 centímetros.

Habita bordas de matas, capoeiras e cerradões, podendo ser encontrada em parques e praças das cidades. Alimenta-se, principalmente, de insetos, mas também gosta de comer pequenas frutas que apanha, quase sempre, pairando no ar. Costuma pegar insetos em voo e retorna, frequentemente, para o mesmo poleiro, que geralmente está localizado em árvores mais altas e evidentes.

Faz seu ninho utilizando grama, gravetos ou fibras vegetais, criando uma tigela rasa, geralmente construído sobre um galho

Ela é uma ave migratória, que muda de lugar durante o ano em busca de maior oferta de alimento



horizontal. Põe de três a quatro ovos de cor creme e a fêmea é responsável por chocá-los. Demora de 14 a 16 dias para o filhote nascer e o casal se reveza para alimentá-lo.

#### Faça sua parte

Como a peitica alimenta-se, principalmente, de insetos, pode ser uma importante aliada no combate a doenças transmitidas

por insetos. Por isso, se cuidarmos bem dos ambientes onde ela vive, ajudarmos na conservação da espécie e ela, ainda, contribui nessa importante tarefa de controle biológico, além de podermos observá-la em nossa cidade, na volta de sua viagem de migração.

**Elaboração:** Secretaria do Meio Ambiente, Proteção e Bem-Estar Animal (Sema) e Clube Infantil de Observadores de Aves de Sorocaba (Coaves Kids)

# Máscara pronta e roupa escolhida: bora cair na folia!

## Crianças se divertem com oficina de máscaras e bailinho de Carnaval

Thaís Marcolino



Abre alas que eu quero passar / ò abre alas que eu quero passar". Essa com certeza é uma das músicas que qualquer folião, independente da idade, já ouviu. Isso porque ela é um clássico da época mais divertida e colorida do ano, o Carnaval. Mas, antes de cur-

tir os mais diversos eventos que a data proporciona, temos que estar a caráter, não é mesmo? Uma das coisas mais tradicionais e que faz o sucesso com a garotada, além das fantasias, são as máscaras. E quando personalizadas, elas carregam aquele toque especial do pequeno folião. Pensando nisso, para entrar no clima da

época, a Secretaria da Cultura (Secult) realizou uma oficina de máscara na Biblioteca Municipal Jorge Guilherme Senger e o que não faltou no encontro foi criatividade e muito brilho para tudo que é lado. A Lavínia Vega Alves, de apenas dois aninhos, sabe muito bem do que estamos falando. É que ela não poupou a cola e os potinhos de glitter para fazer sua máscara cheia de estilo. Com a ajuda da mamãe Andreza, a pequenina se divertiu bastante.

Quem também não ligou de ficar com a mão toda brilhosa foi a Alice Ferraz Romão, de sete anos. Ela só não gostou como amou a atividade e saiu de lá com três novas máscaras para curtir o carnaval. Um dos adereços, inclusive, ganhou nome especial. "Eu fiz uma toda branca, a roxa e, claro, a de melancia. Eu dei esse nome pra ela porque tem as cores verde, vermelho e branco. Achei ela linda", disse.

Participando pela primeira vez da atividade, a Alice teve a companhia de sua irmã, Ana Júlia Ferraz Romão. Para ela, o carnaval é fantástico por permitir um tipo de bagunça divertida e mexer

FOTOS: THAÍS MARCOLINO (14/2/2023)



Theo Pinheiro, de cinco anos, adora espuma; Luísa Marcello, de 10, já tem "memória de Carnaval"

com arte é algo que a estudante ama. "Gosto dessas coisas mais manuais porque traz uma sensação muito boa por saber que aquilo que estou usando teve minhas mãos na produção", contou a estudante de 11 anos.

Se você está achando que só meninas participaram da oficina, os meninos também marcaram presença. O Miguel Cassandre dos Santos foi com sua mãe Gisele e produziu uma máscara cheia de amor ao Palmeiras — paixão que herdou do pai. Ele escolheu a base verde

nada, que, inspirado nos bailes de décadas passadas, criou o "Bailinho Iguatemi". Nele, clássicas marchinhas de carnaval, oficina de máscara e brinquedos em um espaço todo decorado para a festa.

Muitas crianças se divertiram e dançaram bastante, mas se teve um item que fez sucesso foi a espuma. Esse, inclusive, foi o que Theo Manente França Pinheiro, de cinco anos, mais gostou e abusou. "Estava tudo animado, adorei tudo", contou.

Para combinar com a época, muitos foliões foram fantasiados. Tinha gente de borboleta, abelha, super-herói, entre outros. Os irmãos Rafaela e Miguel Reche, de 11 e 8 anos, respectivamente, usaram fantasias do Mario Bros e líder de torcida. Para os dois, o carnaval é época de alegria e diversão. "Brincamos e aproveitamos muito, amamos", disse Rafaela.

Dizem por aí que o Carnaval é tão divertido que, quando bem aproveitado, não se esquece nunca. Esse é o caso da Luísa Dias Neves Marcello, de 10 anos. Ela nos contou

que tem "memória de Carnaval" desde os seis meses de idade. Tanto na época quanto agora, quem a leva para as festinhas é a avó e a mãe. "Adoro desde sempre. A data para mim significa festa, comemoração, e nessas festas eu sempre fico muito animada, feliz e agradecida pela oportunidade", explicou.



Os irmãos Miguel e Rafaela Reche, de 11 e 8 anos, "viraram" Mario Bros e líder de torcida

## Você conhece a origem da festa?

Hoje é domingo de Carnaval, e que essa festa é tradicional no nosso País e faz parte da história do Brasil, você já deve saber. Mas você sabe como ele começou e as mudanças que teve ao longo do tempo?

A festa foi trazida pelos colonizadores portugueses nos séculos 16 e 17, época em que não tinha esse nome. E o povo festejava nas ruas de uma maneira um pouco atípica: jogando lama, água e tinta nas pessoas. Com a influência europeia, alguns anos depois surgiram os bailes de máscaras, que ainda existem por aqui.

Os já conhecidos como carnavalescos passaram a desfilar nas ruas. No século 20 as pessoas passaram a contribuir e gostar da festa que, na década de 1930, ganharam o samba e os desfiles das escolas de samba — elementos fundamentais do nosso carnaval "atual". O sucesso foi tanto que, em 1984, o mais famoso sambódromo do País, no Rio de Janeiro, chamado de Sapucaí, foi inaugurado.

Desde então, o Carnaval foi ganhando ainda mais notoriedade, sem perder as suas características regionais. Afinal de contas, se tem uma coisa que é comum em qualquer lugar do Brasil, é a alegria. Então aproveite que até terça-feira ainda dá tempo para se divertir bastante! (T.M.)

FOTOS: CEZAR RIBEIRO (10/2/2020)



Ana Júlia Romão, de 11 anos, e Alice, de sete, capricharam nas cores e no glitter

Miguel dos Santos, de seis anos, fez uma máscara verde como o Palmeiras

## O QUE É, O QUE É?



1 - Tem bico, tem penas e é bom nadador.  
Que bicho é?

2 - O que a formiga tem maior que o gato?

## Trava-língua



Tente falar rápido a frase abaixo e não se confundir com as palavras:

A lara gosta da rara arara de Araraquara



## CINEMAKID

### 'Homem-Formiga e a Vespa: Quantumania'

Aos fãs dos filmes da Marvel, uma novidade esperada: a dupla de super-heróis Homem-Formiga e a Vespa voltam ao cinema para unir forças e descobrir novos mistérios no reino quântico no novo longa "Homem-Formiga e a Vespa: Quantumania".

Quando Cassie, filha de Scott Lang, desenvolve um dispositivo que permitiria a comunicação com o reino quântico, o experimento termina em desastre: Cassie, Scott e Hope van Dyne, sua companheira e heroína Vespa, involuntariamente se encontram no reino místico. Unindo forças com os pais de Hope, Hank Pym e Janet van Dyne, o trio trabalha um caminho de volta enquanto os atrai para o misterioso mundo do Reino Quântico, onde encontram criaturas alienígenas e uma civilização jamais vista. Eles também descobrem que Janet, que ficou presa aqui por 30 anos, ainda esconde deles um ou dois segredos de seu passado: porque o misterioso Kang, que tem a habilidade de atravessar o portal e também está preso no quantum, a dimensão usada para viajar no tempo e no multiverso? E o mais importante: porque ele precisa da ajuda de Scott em uma missão importante? Será que o poderoso Kang pode ser confiável? (Da Redação)



Confira os locais e horários dos filmes em:

[www.jornalcruzeiro.com.br/cultura/cinema](http://www.jornalcruzeiro.com.br/cultura/cinema)



## GAMES



### Game do coelhinho Clive chega dia 24

“Clive 'N' Wrench” é um jogo de plataforma 3D com o coelhinho Clive e sua amiguinha Wrench, uma macaquinha que participa da aventura segurando-se nas suas costas. O game será lançado em 24 de fevereiro para Nintendo Switch, PS5, PS4, Wii U, Mac OS e PC, via Steam.

A história do jogo começa quando a professora Nancy Merricarp descobre que seus projetos de viagem no tempo foram roubados pelo maligno Dr. Daucus. Logo depois, um súbito clarão roxo ilumina o céu e um portal surge. É por ele que o Dr. Caucus e sua aliada, a General Olga Chestycough, fogem. O coelho Clive, um primo de Nancy e sua aprendiz, Wrench, vão perseguir o perverso doutor para dar fim em seus planos terríveis, fazendo uma viagem pelo tempo para encontrá-lo.

Esta aventura te levará por 11 mundos diferentes por períodos de tempo distintos. Existem mundos como as Tumbas Tempus do Egito Antigo e as Placas de Gelo da Era Glacial. Você encontrará uma seleção variada de personagens da modernidade e de outras épocas. Grandes aventuras lhe aguardam!

Durante a perseguição ao Dr. Caucus, que está em busca das pedras antigas que darão grande poder a ele, Clive e Wrench têm em seu favor um conjunto de movimentos diversos, possibilitando a exploração de cada era com estilo e facilidade. Clive é especialmente atlético e tem bastante experiência na arte do parkour. Isso casa perfeitamente com Wrench, que é extremamente elástica e forte. Artigos colecionáveis como relógios de bolso, chaves e pedras antigas poderão ser encontrados por todos os níveis do jogo. (Da Redação)

# Cão-guia:

## uma relação de cumplicidade



DESENHO FREEPIK

Thaís Marcolino

**T**alvez você já tenha visto um cachorro na função de cão-guia na rua e se questionado sobre isso. Ele é um cãozinho capaz de melhorar a vida de pessoas com deficiência visual em vários sentidos, e a relação entre o “dono” (ou tutor) e o bicho é linda e cheia de cumplicidade. O Lucas Mayetta que o diga!

Há dois anos a vida do auditor de sistemas mudou completamente ao receber o Elvis, seu cão-guia, através de um programa de treinamento para esse fim em Salto de Pirapora, na Região Metropolitana de Sorocaba (RMS). Antes, Lucas usava apenas a bengala para ter a percepção dos obstáculos e dependia, muitas vezes, das pessoas para auxiliá-lo em alguma tarefa. Com a chegada do seu cãozinho, tudo mudou. O Elvis o acompanha em tudo,

desde as tarefas simples, como ir à padaria, até nas mais “complicadas”. É que o Lucas mora em São Paulo e vem a cada quinze dias para Sorocaba.

“Diferente do que muitas pessoas acham, ele (Elvis) é muito feliz no que faz, porque somos um time, nos complementamos. A minha vida melhorou drasticamente com ele. Por exemplo, se eu quiser ir no shopping, eu não dependo mais de alguém para me mostrar onde está o elevador, o cão me leva”, comentou Lucas.

Os cães-guias têm essas percepções de espaço graças ao treinamento que recebem.

Quando o Elvis chegou para o Lucas, já estava praticamente pronto, só ficou faltando a adaptação da rotina, mas que logo foi resolvida.

Em casa, quando está sem a “roupinha da função”, o Elvis, da raça labrador retriever, se porta como outro cão “normal”. Mas quando percebe que vai sair, sua carinha muda, e a postura fica mais perceptiva e atenta para observar qualquer detalhe ou perigo para o dono.

FOTOS: CEZAR RIBEIRO (15/2/2023)



Com postura atenta, o cão observa qualquer detalhe ou perigo para o tutor

Lucas Mayetta e o seu cão-guia, o labrador retriever Elvis



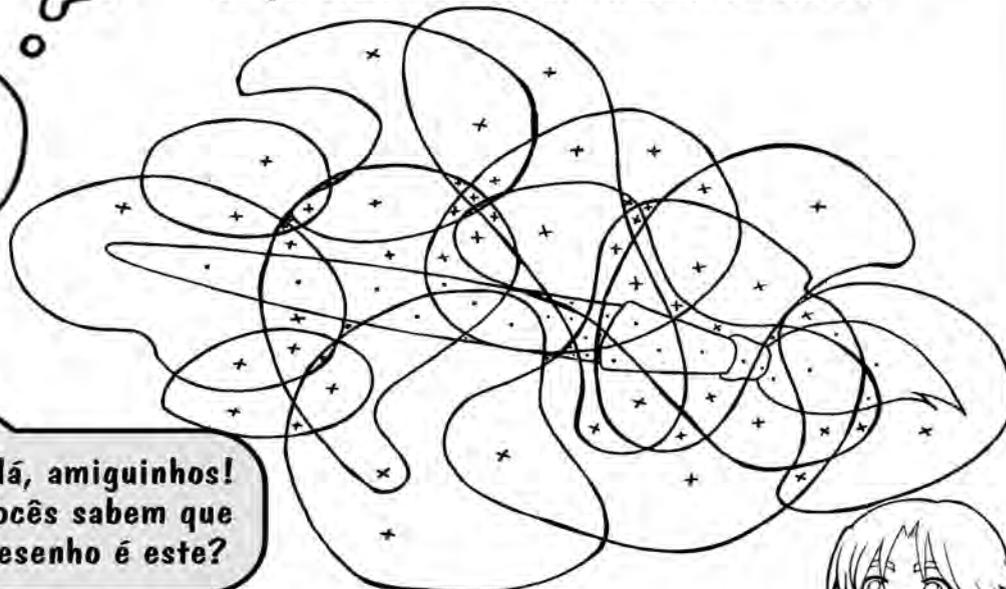
“Ele não é um cão qualquer, ele é parte de mim, um não existe sem o outro. Essa relação vai até o fim da vida, porque, por mais que daqui seis anos ele se aposente da função de cão-guia, ele segue comigo e um outro cão vem para me guiar. O amor que eu tenho pelo Elvis é gigante.”, finaliza o auditor.

**DESENHO OCULTO**

Para descobrir o que está oculto neste desenho, pinte os espaços que estão marcados com um pontinho. Os que estão marcados com X deixe em branco.



Olá, amiguinhos!  
Vocês sabem que  
desenho é este?



**CAÇA PALAVRAS**

A Mayumi adora passear usando tênis. E você, o que prefere? No caça palavras abaixo, escondemos algumas opções. Tente encontrá-las.

- SANDÁLIA
- SAPATILHA
- TÊNIS
- TAMANCO
- CHUTEIRA
- SAPATO
- CHINELO
- BOTA

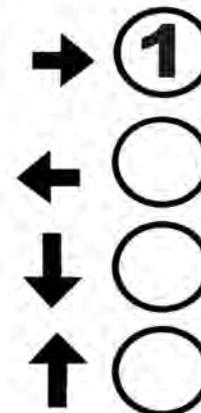
Á L S O Á Q Â É V X S Z C  
S V Í E B O T A J E Ç L H U  
A Ô Â C D Ê N Õ Í T H Á U H S  
N L Í Z À C H I N E L O T M A  
D É N A N N D J Á I E N E E P  
Á R S A P A T I L H A Í I Á A  
L L U É T T A M A N C O R Z T  
I Â Y ã O T S Ç U Ô Q R A U O  
A T Ê N I S Â Ü I C Ê É  
A À L X L Q À G Õ O Z Ò

**CARRINHO LEGAL**

Nessa brincadeira, cada número corresponde a uma seta: para esquerda, direita, apontando para cima ou para baixo. A ideia é ajudar o Daniel a percorrer o tabuleiro com seu carrinho pegando todas as moedas. Mas atenção: você não pode bater nos quadrinhos pretos. O Daniel já deu uma mãozinha: o número 1 corresponde a uma seta à direita. Vamos lá?



	↓			1	3
	☼			☼	☼
	1	☼		2	
		☼	☼	4	
	1	☼		2	☼
1	☼	2			
				3	☼
☼				☼	
2		☼		4	



**RESPOSTAS:**  
CAÇA PALAVRAS: HORIZONTALS = BOTA, CHINELO, SAPATILHA, TAMANCO, TÊNIS. VERTICAIS = SANDÁLIA, CHUTEIRA, SAPATO.  
DESENHO OCULTO = PINCEL.  
CARRINHO LEGAL = 1, 4, 3, 2.